

**NOVAS FERRAMENTAS PARA A IDENTIFICAÇÃO DOS ÁCAROS
PREDADORES RHODACAROIDEA (MESOSTIGMATA)
NEW TOOLS FOR IDENTIFICATION OF PREDATORY RHODACAROIDEA
(MESOSTIGMATA) MITES**

R.C. Castilho & G.J. de Moraes

Departamento de Entomologia e Acarologia, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ), Universidade de São Paulo (USP), 13418-900, Piracicaba, São Paulo, Brasil (rcastilho@outlook.com; moraesg@usp.br)

A superfamília Rhodacaroidea é composta pelas famílias Digamasellidae, Laelaptonyssidae, Ologamasidae, Rhodacaridae e Teranyssidae. Estes ácaros são encontrados no solo, folheto, ninhos de roedores, musgos, líquens, ninhos de cupins, em Coleoptera [principalmente besouros de casca (Curculionidae: Scolytinae)] e em galerias feitas por estes em troncos de árvores. Os ácaros Ologamasidae e Rhodacaridae são comumente encontrados em regiões tropicais e apresentam potencial como agentes de controle de pragas edáficas, como nematóides, moscas Sciaridae, tripses e ácaros *Rhizoglyphus*. O sucesso de todo o processo de busca até o uso dos predadores depende da identificação correta dos organismos envolvidos. O conceito taxonômico de Rhodacaroidea mudou consideravelmente ao longo do tempo, tornando difícil a classificação de ácaros desse grupo. Porém, não existem até o momento chaves para identificações ao nível de espécies desse grupo. Uma alternativa é o estabelecimento de mecanismos que facilitem a identificação, como as chamadas “chaves taxonômicas digitais”, que facilitam muito a identificação destes organismos por profissionais que tenham um conhecimento mínimo de morfologia de ácaros. Assim, estão sendo preparadas as “chaves taxonômicas digitais” para Digamasellidae (277 espécies em 11 gêneros), Laelaptonyssidae (8 espécies em um gênero), Ologamasidae (453 espécies em 44 gênero) e Rhodacaridae (151 espécies em 15 gêneros); Teranyssidae contém uma única espécie. Estas chaves estão sendo elaboradas com o uso do programa Lucid®, incluindo imagens que facilitam seu uso por não especialistas. O produto deste trabalho representará uma contribuição significativa à condução de estudos por taxonomistas e não taxonomistas, especialmente nos trabalhos de ecologia e manejo integrado de pragas.

Palavras-chave: Chave digital, Taxonomia, Predadores.

Financiadora: FAPESP